



**Governo dos Açores**



# **PRESAA**

Plano Regional de Educação  
e Sensibilização Ambiental dos Açores

Proposta base – Setembro 2011

<b>Prefácio</b>	<b>3</b>
<b>Siglas e Acrónimos</b>	<b>4</b>
<b>Introdução</b>	<b>5</b>
<b>I. Plano estratégico (2011-2024)</b>	<b>6</b>
1.1. Enquadramento Regional	6
1.2. Visão atual	10
1.3. Objetivos Estratégicos	12
1.4. Temas de Atuação	13
1.5. Intervenientes	13
1.6. Objetivos Específicos	14
1.7. Metas	19
1.8. Monitorização e avaliação	20
1.9. Calendarização	21
<b>II. Plano de ação (2011-2013)</b>	<b>22</b>
2.1. Introdução	22
2.2. Temas de atuação	22
2.2.1. Tema fulcral: Resíduos	22
2.3. Concretização dos Objetivos: ações, medidas e resultados	23
2.4. Campanhas, Programas e Projetos na Região	36
2.4.1. Campanhas regionais da SRAM	36
2.4.2. Campanhas europeias e nacionais apoiadas pela SRAM	37
2.4.3. Novos Projetos Regionais	39
2.5. Planificar Regional, Agir Local	43
2.6. Estruturas e serviços da SRAM	43
2.6.1. Lista de contatos	44
2.7. Alguns exemplos de boas práticas	47
2.8. Monitorização e avaliação	53

## Educação para um futuro com espírito verde

O trabalho de educação ambiental realizado nos Açores tem sido determinante para a clara melhoria dos comportamentos, para o aumento da consciencialização em relação à importância do mundo natural e para um incremento da participação cívica informada. Resultado disso são a participação em atividades determinantes e consequentes como sejam o Programa Entre-Mares, o Concurso Eco-Freguesias, a Campanha SOS Cagarro, e o Programa Eco-Escolas, entre muitos outros. No entanto, tem faltado, reconheço, uma integração e sinergia entre as diferentes ações que permitam racionalizar recursos e otimizar os resultados. Este Plano tenta fazer exatamente isso. Os serviços da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar fizeram uma súmula das necessidades e expectativas educacionais e combinaram-nas com as técnicas metodológicas e os meios existentes efetuando um bom trabalho que se consuma nesta meia centena de páginas. Obviamente respeitando e até incentivando as iniciativas paralelas ou autónomas, com este documento temos a oportunidade de saber exatamente o que se espera da administração regional em termos educacionais para o ambiente. É mais um contributo para a clarificação da ação do Governo e um auxílio para todos os que quiserem integrar ou, simplesmente, contribuir para a difusão e eficácia das mensagens ambientais aqui contidas.

Neste ano em que o arquipélago dos Açores celebra 20 anos a salvar cagarros, essa ave emblemática da nossa Região, o PRESAA coloca-nos, de uma forma dinâmica, adaptativa e racional, na vanguarda da educação ambiental de Portugal. Queremos abrir novos caminhos, mas, dado o volume da tarefa, temos consciência que apenas os podemos percorrer se estivermos acompanhados e apenas nos poderão seguir quem compreender o percurso. Estou em crer, o PRESAA cumprirá essa função!

O Secretário Regional do Ambiente e do Mar

José Gabriel do Álamo Meneses

PRESAA Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores

SRAM Secretaria Regional do Ambiente e do Mar

EA Educação Ambiental

EDS Educação para o Desenvolvimento Sustentável

DRA Direção Regional do Ambiente

DRAM Direção Regional dos Assuntos do Mar

DRE Direção Regional da Energia

RREA Rede Regional de Ecotecas dos Açores

PNI Parque Natural de Ilha

ONGA Organização Não Governamental de Ambiente

O Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores (PRESAA) pretende contribuir para que a educação ambiental nos Açores amplie e aprofunde a visão regional de sustentabilidade, para refletirmos e esclarecermos quem somos, onde estamos e para onde queremos seguir com as nossas políticas, projetos e ações, transformando a sustentabilidade de utopia em atitude, criando um espírito verde e agregador da Região.

Com este documento apresenta-se um plano de intenções, de implementação faseada às quais se associa um tema nuclear. A implementação do Plano será assegurada por um plano de ação trienal onde são definidos o tema motriz, objetivos, parceiros e metas. Pretende-se com esta estruturação enriquecer de forma gradual o Plano nas várias temáticas ambientais transversais, quer em conteúdos quer em parceiros. As temáticas escolhidas são as diretamente ligadas às áreas de atuação da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (SRAM). Tendo por ponto de partida o ano zero (2011/2012) e as atividades de educação e sensibilização ambiental destinadas e envolvendo diversos públicos regionais, ambiciona-se estender este vetor de ação às restantes entidades do Governo Regional, administração local e empresas privadas.

O PRESAA encontra-se dividido em duas componentes principais, para uma maior facilidade de consulta: uma apresentando e desenvolvendo os aspetos estratégicos e outra mais operacional espelhada no plano de ação. Assim sendo, os objetivos de ação ou medidas serão apresentados na segunda parte deste documento, designado por plano de ação, em conjunto com as respetivas metas e resultados esperados.

O presente documento estratégico é o resultado do esforço da SRAM de conjugação da reflexão iniciada em 1998 e dos documentos nacionais produzidos entretanto com as orientações e prioridades atuais em matéria de Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável, em particular com a Estratégia Europeia para o Desenvolvimento Sustentável e com o Programa do Governo, bem como as estratégias, planos e programas de ação que dele decorrem. Diversas estratégias nacionais foram elaboradas e visam dar resposta a dimensões fundamentais, sendo de destacar a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza, a Estratégia Nacional para o Mar e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável. Pretende-se portanto que este Plano seja mais um contributo para uma estratégia regional de educação para o desenvolvimento sustentável.

A SRAM assume aqui o papel de agente de mudança, impulsionando a educação e sensibilização ambiental da sociedade em que nos inserimos e promovendo a participação dos cidadãos.

Este é um plano aberto, cuja implementação se quer flexível, interativa e participativa, e esperamos que seja completado e complementado nos próximos anos com contributos dos diferentes intervenientes em Educação Ambiental na Região.

O seu sucesso só será atingido com a participação de todos.

## I – Plano estratégico (2011-2024)

### 1.1. Enquadramento Regional

Em plena Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), proposta pela UNESCO, vários desafios têm sido colocados aos Estados Membros. A procura de um modelo de desenvolvimento atual sem prejuízo para as gerações futuras constitui o principal objetivo do desenvolvimento sustentável. Nesta década, o compromisso presente para com as gerações futuras está em igualdade de importância com a utilização equilibrada dos recursos naturais para um equitativo desenvolvimento económico e social a atingir. A integração de princípios, valores e práticas fundamentais para um desenvolvimento sustentável constitui um desafio a vários níveis, cabendo às práticas de aprendizagem e educativas um esforço acrescido. Este esforço é fundamental e inadiável para a mudança de comportamentos e de estilos de vida das alterações a operar. A demanda pela sustentabilidade necessita de operacionalização e a integração de conhecimentos, valores e ferramentas são assim cruciais para se atingir uma sociedade economicamente viável, justa e ambientalmente íntegra.

Portugal definiu as orientações para as mudanças a operar na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável e respetivo plano de implementação, nela incorporando as estratégias de sustentabilidade da Região Autónoma dos Açores. As estratégias regionais resultaram de um exercício alargado de participação pública e de cidadania espelhadas no documento *Estudos Base* do Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável da Região Autónoma dos Açores (PReDSA). Os pontos focais e objetivos principais deste documento visualizados no contexto da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável continuam atuais, nomeadamente no que se refere à procura da qualidade da educação, do conhecimento e da formação contínua ao longo da vida.

Funcionando como motor para as mudanças de desenvolvimento sustentável a empreender nesta década, a educação e a sensibilização constituem áreas de atuação chave e imediatas, operacionalizadas no PRESAA.

Na Região Autónoma dos Açores, através do PRESAA pretende-se que as atitudes, capacidades e conhecimentos sejam competências a adquirir, centrados no trabalho articulado do conceito nuclear de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). O PRESAA ao longo do seu período de implementação de 12 anos (2011-2024) pretende ter um papel de apoio paralelo e orientador, constituindo uma ferramenta de trabalho para alunos, professores e restante sociedade civil, nas temáticas ambientais e seja entendido como um motor de um processo dinâmico e não como plano fechado e estático. A dinâmica deste documento incidirá na criação trienal de um plano de implementação que definirá as áreas de atuação, objetivos, ações, atores e metas destinados a modificar a realidade e a receber desta as respostas e informações que permitam a sua avaliação e melhoramento para o seu real e adequado desempenho na procura da sustentabilidade da Região.

Ambiciona-se que a visão do desenvolvimento sustentável para a Região Autónoma seja consensual e transversal a toda a sociedade. Esta visão, ainda que alicerçada na educação formal, é crucial que se expanda a outros níveis e sectores da Região de forma faseada. Este Plano, em 12 anos, quer ser um farol e um polo agregador das várias ações/projetos implementados por

instituições públicas da Região, apostando na divulgação do conhecimento e de recursos produzidos e paralelamente motor para o estabelecimento de parcerias, dando a devida visibilidade regional às ações implementadas localmente, reflexo das alterações de comportamento locais para uma sustentabilidade local e simultaneamente global.

A Educação Ambiental (EA) na Região, tal como no restante território nacional e em muitos outros países, sempre foi competência das autoridades do Ambiente e não da Educação, por ser uma área técnica, transversal e interdisciplinar. Embora em contexto escolar certas disciplinas ou clubes trabalhem tendencialmente mais conteúdos de Educação Ambiental do que outras (como a Educação para a Cidadania, Geografia, Ciências Naturais, etc.), a necessidade da interdisciplinaridade em contexto escolar é óbvia, sendo que cada docente tem de estabelecer a ligação entre os conteúdos da sua disciplina e a cidadania ambiental. Para uma comunidade ou região, implementar Educação Ambiental é uma tarefa gigantesca, não pode ser responsabilidade apenas de um sector, não é apenas para o público escolar que se faz Educação Ambiental, é um processo intergeracional. Felizmente, para além do sector de educação formal (as escolas), o sector de educação não formal (como centros de interpretação, organizações não governamentais, museus, centros de ciência, etc.) e o sector de educação informal (televisão, jornais e revistas, rádio, famílias e amigos) cooperam para a educação (ambiental e não só) de todas as gerações e níveis sociais. Porque a Educação Ambiental é um processo contínuo ao longo da vida, os sectores formal, não formal e informal devem realmente trabalhar em conjunto para atingir os objetivos locais de sustentabilidade. Num mundo perfeito, os três sectores dividiriam a tarefa de Educação Ambiental para toda a população através da diferenciação do público em geral em públicos-alvo, assim como por temas. A divisão e coordenação de esforços permitem ter maior abrangência e prevenir duplicação de ações e recursos.

### ***Como começámos na Região***

A nível nacional, foi em 1996 que os contactos entre as tutelas da Educação e do Ambiente nacionais foram formalizados em protocolo, tendo em vista a promoção e o desenvolvimento da Educação Ambiental nas escolas dos ensinos Básico e Secundário. Ainda nesse ano foi implementada a Rede Nacional de Ecotecas, que foi estruturada como uma malha de equipamentos com a capacidade de apoiar as escolas das regiões onde se inserem no desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental e ainda de potenciar uma crescente participação dos cidadãos nas questões ambientais. As ecotecas foram constituídas a partir de parcerias entre o Instituto de Promoção Ambiental (IPAMB) (atualmente extinto, que pertencia ao Ministério do Ambiente) e outras entidades, como Câmaras Municipais, Áreas Protegidas (Instituto da Conservação da Natureza) e, em alguns casos Organizações Não Governamentais, tendo sido inaugurada a primeira ecoteca em Porto de Mós (concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria) em Outubro de 1997.

Nos Açores, sempre houve iniciativas pontuais de educação e sensibilização ambiental realizadas por diversas entidades governamentais e não-governamentais, mas foi em 1998 que foi formalizado um protocolo entre a Direção Regional do Ambiente (DRA) e o IPAMB com o compromisso de estabelecer colaboração no âmbito da educação ambiental e acesso à informação

e participação dos cidadãos no domínio do ambiente. No seguimento dessa colaboração, foi iniciada a Rede Regional de Ecotecas dos Açores, e inaugurada a primeira Ecoteca na Região, na ilha do Pico, em Outubro de 1999, gerida pela DRA.

No ano 2000, o programa do então VII Governo Regional dos Açores consagrou as questões de Educação Ambiental de forma explícita, assumindo-as como importantes para a persecução das políticas de Ambiente. A criação de uma Direção de Serviços de Promoção Ambiental (DSPA), integrada na Direção Regional do Ambiente no âmbito da orgânica da Secretaria Regional do Ambiente, a 18 de Abril desse ano, foi sinal de que se pretendia avançar para um trabalho mais organizado e estruturado em matéria de Educação Ambiental.

Desde então, apesar da extinção do IPAMB, a SRAM tem continuado a apostar na promoção de estruturas e programas de Educação Ambiental na Região, através do desenvolvimento da Rede Regional de Ecotecas dos Açores. Até 2010 foram criadas 10 Ecotecas na Região, em todas as ilhas exceto no Corvo (1999 – Ecoteca do Pico; 2000 – Ecoteca da Graciosa e Ecoteca da Ribeira Grande; 2001 – Ecoteca de Ponta Delgada; 2003 – Ecoteca de São Jorge e Ecoteca das Flores; 2005 – Ecoteca do Faial e Ecoteca de Angra do Heroísmo; 2006 – Ecoteca da Lagoa). Estas Ecotecas encontravam-se sob coordenação pedagógica da DSPA, depois alterada para Gabinete de Promoção Ambiental da SRAM, e sob gestão financeira através de protocolo entre a SRAM e associações locais.

Em 2010 e 2011 foram criados novos órgãos de gestão das áreas protegidas dos Açores - os 9 Parques Naturais de Ilha – e extinto o Gabinete de Promoção Ambiental. A gestão da Rede Regional de Ecotecas, assim como dos Centros de Interpretação Ambiental que têm vindo a ser implementados pela SRAM num regime de funcionamento semelhante ao das Ecotecas, passou para a Azorina, S.A., empresa pública da SRAM.

Neste sentido, os Parques Naturais de Ilha, para além de uma gestão mais eficaz das áreas protegidas a nível local, vieram incluir também os Centros de Interpretação e de Apoio a Visitantes e a Rede Regional de Ecotecas, visando maior coordenação de trabalho a nível de ilha e uma otimização regional dos recursos humanos e financeiros dependentes da SRAM.

A Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, como órgão com competência na área da informação, sensibilização, formação e educação ambiental, tem vindo a promover diversas campanhas e projetos para participação e envolvimento de diferentes públicos-alvo e outros intervenientes. Todos os projetos de educação e sensibilização ambiental em que a SRAM está envolvida representam um esforço para envolver e conseguir o apoio consciente e motivado de todos os sectores da sociedade, sem o qual será impossível assegurar o seu sucesso e atingir os objetivos que nos propomos cumprir.

Importa referir que nas iniciativas promovidas e/ou coordenadas pela SRAM ao longo dos anos, tem sido fulcral o investimento na implementação de parcerias, formais ou informais, que promovem a cooperação e partilha, desenvolvendo-se assim um importante sentido mobilizador de diversas instituições em prol das questões de cariz ambiental. Assim sendo, salienta-se que estas instituições têm vindo a assumir um papel proactivo na EA/EDS do arquipélago, através dos seus conhecimentos, competências e experiências nas mais diversas áreas de atuação. Destaque



para os setores do ensino, Universidade dos Açores e escolas, associações e organizações não-governamentais, serviços públicos, autarquias, comércio e indústria, setor privado e meios de comunicação social.

Os programas e campanhas de Educação Ambiental coordenados e/ou promovidos pela SRAM têm tido como objetivo primordial educar e sensibilizar as futuras gerações, encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela sociedade em geral em benefício do ambiente.

Pretendiam ainda, junto de todos os cidadãos, fomentar hábitos de participação nos processos de tomada de decisão e consciência da importância que o Ambiente tem no dia-a-dia.

Ambicionava-se elevar o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, e dos decisores em particular, para exercerem uma cidadania ativa na defesa do ambiente e incentivar a realização de ações conducentes à resolução dos problemas existentes.

Abrangeram-se diversas áreas populacionais e faixas etárias em função dos programas ambientais desenvolvidos, desde as crianças e jovens em idade escolar, através de programas como o Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente, aos empresários e utentes do ramo hoteleiro através do Programa Chave Verde, à população em geral que utiliza as zonas balneares, marinas e portos por via dos Programas Bandeira Azul e Praia Acessível, ou, ainda, os municípios através do programa ECO XXI, entre outros.

Para além das ações de formação dirigidas essencialmente aos agentes educativos, Seminários Regionais Eco-Escolas/Jovens Repórteres para o Ambiente e Encontros Regionais de Educação Ambiental (EREA), houve também outros públicos-alvo como destinatários privilegiados das ações de sensibilização e (in)formação a diferentes níveis, para os quais se promoveram cursos, conferências, seminários, colóquios e outras ações no domínio do ambiente. Era intuito promover a literacia ambiental na sociedade açoriana, nomeadamente através da sensibilização e envolvimento de todos, no incentivo ao conhecimento científico e na divulgação de boas práticas ambientais e de sustentabilidade.

Com 8 edições realizadas em todas as ilhas, exceto na Graciosa, os Encontros Regionais de Educação Ambiental (EREA) foram, entre 1998 e 2006, ponto de encontro e de formação, por excelência, dos agentes da Educação Ambiental do arquipélago dos Açores, contribuindo para a reflexão, conhecimento e novas formas de abordagem da educação para o ambiente, a bem do desenvolvimento sustentável da Região Autónoma dos Açores. Tendo por objetivos divulgar, desenvolver e implementar a Educação Ambiental; aprofundar e aperfeiçoar ideias e conceitos, no domínio da Educação Ambiental e do Ambiente; contribuir para a atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos agentes de educação ambiental nas diferentes áreas, colocando-os em contacto com especialistas na matéria; motivar os agentes educativos e outros para novas formas de abordagem das questões ambientais, novas metodologias e práticas pedagógicas e avaliar as práticas numa perspetiva de as enriquecer; demonstrar o carácter transversal da educação para o ambiente; consolidar uma iniciativa na área da Educação Ambiental que constitua um espaço de reflexão, de informação e de partilha de ideias e experiências, os EREA foram sendo construídos numa visão de diversidade – diversidade de atividades e de públicos.

Em 2010 reiniciou-se esta iniciativa, tendo sido promovido o 9º Encontro Regional de Educação Ambiental e Eco-Escolas na ilha do Faial, organizado pela ONGA Azorica, com o apoio da SRAM e da Escola Secundária Manuel de Arriaga.

Muitas das iniciativas promovidas e/ou coordenadas pela SRAM demonstram a importância que o estabelecimento de parcerias tem no envolvimento de toda a sociedade. Observa-se a cooperação e apoio entre os setores públicos e as autoridades locais, os sectores do ensino e da ciência, o sector privado, o sector do turismo, as associações e organizações não-governamentais, meios de comunicação social, entre outros. Esta dinâmica permite que campanhas de dimensão regional como a Campanha SOS Cagarro, Açores Entre Mares, entre outras, e iniciativas com carácter mais pontual, obtenham maior sucesso e cumpram os objetivos propostos.

## 1.2. Visão atual

A Educação Ambiental, e num âmbito mais geral a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, é assumidamente uma prioridade no contexto mundial e deve ser encarada como tal também na Região Autónoma dos Açores. Assim sendo é importante que se pense uma estratégia concertada e transversal que suporte as ações, por forma a serem atingidos os objetivos traçados, a médio e longo prazo.

O primeiro passo para a elaboração de um Plano desta natureza implica o conhecimento da situação da Região Autónoma dos Açores presente, para a escolha da abordagem ao desafio proposto. Identificar os constrangimentos, problemas e oportunidades são a base de fundamentação para as linhas de atuação a adotar, estratégia a que nos propomos na monitorização e avaliação das ações que se têm vindo a realizar na Região e as que irão resultar da implementação deste Plano.

Sendo as políticas de ambiente transversais e multissetoriais, o sucesso deste documento passa pelo envolvimento de todas as entidades e de todos os cidadãos de forma voluntária. Para conseguir este objetivo propõe-se, ao longo destes anos, desenvolverem-se iniciativas, projetos/programas de educação ambiental para as escolas e públicos-alvo específicos, campanhas regionais de educação ambiental para a população em geral e, paralelamente, eventuais incentivos de adesão a projetos e práticas ambientalmente mais sustentáveis, promovendo a valorização da qualidade ambiental do Arquipélago.

É certo que ainda existirá a ideia de que a EA/EDS cabe essencialmente à escola. Sem dúvida que esta é uma das principais intervenientes na formação integral dos cidadãos. É neste sentido que propomos que o PRESAA tenha um período de atuação de 12 anos, para envolver toda uma nova geração que inicia o seu período escolar em 2012 e aferirmos, em 2024, os efeitos desejados na sua literacia ambiental e nos seus comportamentos e atitudes perante o ambiente.

Sabemos que não é possível transferir toda a responsabilidade para as gerações futuras, pois é a geração ativa que continua a tomar as decisões que comprometem o presente e o futuro, salientando-se a necessidade de trabalhar EA em todos os diferentes sectores da sociedade.

Cabe-nos então priorizar estas temáticas na Região, identificando alguns dos atuais constrangimentos e oportunidades, a destacar, nomeadamente, a necessidade de:

- Aumentar a mobilização da sociedade para a participação e voluntariado nas diversas áreas ambientais
- Melhorar a percepção de transversalidade do desenvolvimento sustentável como sujeito comum nas várias temáticas ambientais
- Estruturar a estratégia regional de educação e sensibilização ambiental
- Acentuar a divulgação e disponibilização gratuitas à comunidade dos recursos ambientais produzidos pelas várias instituições a nível individual
- Adequar os recursos educativos ambientais à realidade regional
- Melhorar a produção de materiais educativos para os vários níveis de ensino
- Conhecer as boas práticas operacionais nalguns sectores da sociedade açoriana para melhorar a preservação dos recursos naturais

Os problemas ambientais são fundamentalmente de ordem económica, social e cultural. Não se resolvem unicamente através de tecnologias e afins, mas sobretudo, através da modificação de valores, atitudes e comportamentos em relação ao ambiente. É nesta base que assumimos a nossa vontade de dar continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido na região, estando conscientes de que este Plano, sendo um documento enquadrador, permitirá estabelecer um fio condutor e um instrumento que preconizará uma avaliação e monitorização das ações desenvolvidas no âmbito da EA/EDS na Região.

Este Plano está aberto a campanhas de outras entidades para além da SRAM, para evitar sobreposição de iniciativas e de esforços, pretendendo ser um motor de ideias para que outras entidades se revejam e participem ativamente na Educação e Sensibilização Ambiental na Região.

## 1.3. Objectivos estratégicos

### **Objetivo 1: Coordenação e integração**

Assegurar a eficácia das iniciativas de Educação Ambiental através de melhor coordenação e integração dos programas/projetos existentes, para evitar a duplicação de esforços e recursos e levar mensagens mais consistentes e mais eficazes à comunidade.

A disponibilização gratuita de informação atual e consistente sobre os programas, recursos e serviços existentes promoverão decisões estratégicas sobre Educação Ambiental e para a Sustentabilidade baseadas nos exemplos de boas práticas.

### **Objetivo 2: Dinâmica governamental**

Encorajar todos os departamentos do Governo Regional a liderar pelo exemplo, através da participação e desenvolvimento de programas/projetos de Educação Ambiental contínuos e eficazes para a sensibilização da população para a sustentabilidade e encorajar comportamentos ambientalmente responsáveis.

A Educação Ambiental é uma importante ferramenta de gestão ambiental, tal como a regulamentação, fiscalização e políticas de gestão ambiental tradicionais, que contribuem para mobilizar as comunidades para a sustentabilidade. Os diferentes níveis de governação podem oferecer diferentes forças e complementar-se na área da Educação Ambiental. Coordenação e parcerias entre os diferentes níveis de governação são essenciais.

### **Objetivo 3: Educação formal**

Assegurar que todos os estudantes de todos os níveis e formatos de educação formal participam em ações de educação ambiental que desenvolvem valores ambientais e compreensão do conceito de sustentabilidade, assim como o conhecimento e capacidades necessárias para que reconheçam os impactes ambientais das suas escolhas pessoais e laborais, e atuar para minimizar esses impactes, ao longo das suas vidas. Este objetivo será atingido através da reorientação dos programas curriculares já existentes para os princípios da sustentabilidade e promovendo recursos regionais adaptados e atuais.

As escolas são importantes agentes de intervenção e motores de mobilização da sociedade através dos alunos, das suas famílias e da restante comunidade educativa, pelo que são consideradas como importantes polos de produção e difusão de informação sobre Educação Ambiental ao nível local e regional.

Este processo deve ser realizado em todo o sistema de educação formal, o que inclui também o ensino profissional, as universidades e as escolas técnicas, além do ensino primário e secundário.

## **Objetivo 4: Mobilização da sociedade**

Apoiar atividades de Educação Ambiental dirigidas à comunidade açoriana em geral, para ajudar a minimizar os seus impactos ambientais e assegurar que a região avança para maior sustentabilidade, estimulando uma cultura de participação cívica e de responsabilidade social em todos os domínios do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável.

Os Açores são privilegiados por terem muitos grupos comunitários, organizações não-governamentais e cidadãos altamente motivados que se envolvem em programas de educação ambiental. Este trabalho deve ser reconhecido e apoiado para facilitar um ainda maior envolvimento da comunidade na proteção ambiental e prossecução da sustentabilidade.

## **Objetivo 5: Desenvolvimento de parcerias com o sector privado**

Encorajar todas as empresas a ter um papel ativo no desenvolvimento sustentável da Região e providenciar programas de boas práticas ambientais e formação ambiental para os seus funcionários e colaboradores.

### **1.4. Temas de Atuação**

A transversalidade das questões ambientais e a sua especificidade obrigam neste plano à sua abordagem faseada. O Plano pretende em média a cada três anos dar maior ênfase a um tema ambiental, sem contudo anular os restantes e mantendo um tema nuclear. Dada a pertinência do tema, os Resíduos serão o tema nuclear deste Plano. Sendo uma tarefa ingrata a escolha das várias temáticas ambientais para tão longo período, pretende-se que as que aqui forem apresentadas sejam vistas como sugestões, sujeitas a eventuais alterações. Nesta escolha de temas dar-se-á preferência às áreas de atuação da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, nomeadamente resíduos, recursos hídricos, mar, conservação da natureza, energia, ar, alterações climáticas, ordenamento do território. Pretende-se assim que as diversas áreas de atuação sejam integradas transversalmente no programa curricular regional.

### **1.5. Intervenientes**

O PRESAA pretende servir de motor e condutor dos vários sectores da sociedade à inclusão das respetivas ações ou à criação de um plano de ação próprio inspirado na estratégia definida neste Plano. Para as entidades públicas e privadas que já realizem as suas próprias ações, deseja-se que este Plano lhes sirva de base à criação de novas ideias e motivações, bem como um auxiliar à avaliação dos projetos e recursos já produzidos para uma melhoria ou afinamento dos mesmos, evitando a duplicação de esforços.

Já estão em curso medidas para que as ações no âmbito deste Plano tenham um acompanhamento e uma concordância muito próxima com a Direção Regional de Educação e Formação, no que se refere sobretudo às matérias de carácter pedagógico e de ensino formal.

A SRAM, numa primeira fase, aposta na implementação do PRESAA com recursos próprios, constituindo-se estes por sua vez agentes mobilizadores de outras entidades, nomeadamente do poder local. Em fases posteriores do Plano pretende-se cativar vários atores regionais de cariz público ou privado, para a implementação de ações nos respetivos sectores, tendo por base os temas e a metodologia deste documento, podendo serem esses mesmos atores a contribuírem no enriquecimento do próprio PRESAA.

As organizações da sociedade civil são um instrumento fundamental de participação das populações nos processos de decisão e de intervenção na sociedade em geral. Por se encontrarem mais perto das populações e manifestarem interesses e valores comuns, estas associações e outras formas de organização civil podem potenciar os objetivos e ações da administração pública regional e local em matéria de ambiente e de desenvolvimento sustentável.

A SRAM, aplicando os princípios da subsidiariedade e da responsabilidade partilhada, apoia inúmeras iniciativas de cariz educativo e participativo da sociedade para os temas ambientais e da sustentabilidade destas organizações (projetos de mobilidade de docentes, projetos financiados pela SRAM, projetos com apoio técnico da SRAM, divulgação de iniciativas das ONGAs).

As infraestruturas mais adequadas a funcionar como portais de entrada da Educação Ambiental são as escolas dos diversos graus de ensino. Os destinatários são fundamentalmente os professores e alunos, mas também as suas famílias e restante comunidade educativa. Não devem ser esquecidos os níveis de ensino profissional e universitário.

As autarquias e as juntas de freguesia, uma vez que são os órgãos de poder político mais próximo dos cidadãos, devem também funcionar como instituições promotoras de EA.

Para além das áreas de intervenção referidas, é necessário chegar a toda a sociedade, quer através de informação mas também através de práticas estruturantes que envolvam os cidadãos em geral, de forma transversal. Nesta forma de atuação os órgãos de comunicação social e as organizações não governamentais têm outro relacionamento com a população.

## 1.6. Objectivos específicos

Os objectivos estratégicos do PRESAA, sendo estabelecidos numa perspetiva de longo prazo, servem de base para a definição de objectivos específicos a curto e médio/longo prazo, permitindo ao Plano de ação a construção de campanhas e de ações obedecendo a metas de natureza variada. O sucesso da concretização dos objectivos do Plano e das campanhas depende da sua clara definição, das metas escolhidas para o efeito e de uma adequada avaliação posterior. Assim sendo, apresentamos no quadro 1 os objetivos específicos a curto e médio/longo prazo.

Quadro 1- Objetivos estratégicos e específicos a curto e médio/longo prazo do PRESAA.

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos curto prazo (2011-2013)	Objetivos específicos médio/longo prazo (2014-2024)
<p style="text-align: center;"><b>1. Coordenação e integração</b></p>	<p>1. Coordenar e integrar os programas de EA/EDS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e integrar os programas de educação ambiental da SRAM</li> </ul> <p>2. Coordenar e avaliar a implementação do PRESAA</p> <p>3. Disponibilizar recursos regionais de educação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar de espaço virtual de consulta de informação e de recursos acessível a qualquer entidade e cidadão que pretenda descarregar e pesquisar sobre a temática educação ambiental</li> <li>• Realizar uma inventariação dos programas e recursos de EA existentes nos Açores</li> <li>• Adicionar anualmente recursos, materiais e informações produzidos pelas várias entidades públicas e privadas em EA</li> </ul>	<p>1. Coordenar e integrar os programas de EA/EDS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e integrar os programas de educação ambiental existentes na Região para um plano de ação médio /longo prazo</li> </ul> <p>2. Coordenar e avaliar a implementação do PRESAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e avaliar a implementação do plano de ação médio/longo prazo</li> <li>• Promover boa relação entre o Governo Regional e o governo local, empresas, comunidade, escolas, ONGAs;</li> <li>• Identificar oportunidades de financiamento para iniciativas de EA atuais e futuras</li> </ul> <p>3. Disponibilizar recursos regionais de educação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e permitir o acesso gratuito a informação, materiais e recursos de educação ambiental e de educação para o desenvolvimento sustentável</li> </ul>

<p style="text-align: center;"><b>2. Dinâmica governamental</b></p>	<p>1. Liderar pelo exemplo na EA/EDS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar campanhas específicas à população em geral e a públicos-alvo específicos Produzir recursos e materiais para utilização integrada nas campanhas a realizar</li> </ul> <p>2. Implementar internamente boas práticas para replicação externa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajar e aumentar a adesão a programas e projetos internacionais como ECOXXI e Agenda 21 local</li> <li>• Criar novos projetos destinados a mobilizar as entidades públicas regionais e ao estabelecimento de parcerias</li> <li>• Promover a apoiar ações de formação</li> <li>• Implementação interna de boas práticas</li> </ul> <p>3. Aumentar a participação das entidades públicas regionais em projetos de EA/EDS</p>	<p>1. Liderar pelo exemplo na EA/EDS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar campanhas específicas através da participação em ações noutros temas ambientais (cidadania, mobilização, conservação da natureza, etc.) em simultâneo com o tema nuclear resíduos</li> <li>• Produzir recursos e materiais para utilização integrada nas campanhas a realizar</li> <li>• Encorajar todas as entidades governamentais regionais com responsabilidade em gestão de recursos naturais a articular claramente os seus objetivos e as ações de EA/EDS, a realizar, com o PRESAA</li> </ul> <p>2. Implementar internamente boas práticas para replicação externa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargar a implementação de boas práticas a outras entidades regionais</li> <li>• Difundir de eco-responsabilização na administração pública, nomeadamente no que se refere à política de aquisições públicas</li> <li>• Aumentar a adesão a programas/projetos internacionais como ECOXXI e Agenda 21 local</li> <li>• Promover e apoiar ações de formação</li> </ul> <p>3. Aumentar a participação das entidades públicas regionais em projetos de educação ambiental</p>
---	---	---



<b>3. Educação formal</b>	<p>1. Interligar as temáticas e as ações do PRESAA com o curriculum regional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar os programas e projetos existentes face aos objectivos do programa curricular regional</li> <li>• Aumentar e encorajar a participação das escolas em programas europeus como por exemplo Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente</li> <li>• Apoiar, promover e divulgar iniciativas, trabalhos e projetos realizados em contexto educativo à restante sociedade</li> <li>• Realizar ações de formação a professores para inclusão da EA, nomeadamente pela atualização de conteúdos, e de projetos ambientais</li> </ul> <p>2. Apoiar iniciativas desenvolvidas em contexto escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e disponibilizar novos recursos adequados com o programa curricular regional</li> <li>• Criar recursos que permitam aos anteriores projetos e programas europeus como o Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente e a sua concretização face ao programa curricular regional</li> </ul>	<p>1. Interligar as temáticas e as ações do PRESAA com o curriculum regional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição anual ou bienal de programas e projetos em consonância com as temáticas do PRESAA</li> <li>• Aumentar a participação das escolas em programas/projetos europeus como por exemplo Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente</li> <li>• Realizar ações de formação a professores para a continuidade da inclusão da EA, nomeadamente atualização de conteúdos e de projetos ambientais</li> <li>• Promover parcerias bienalmente para a realização de ações de formação/demonstração</li> </ul> <p>2. Apoiar iniciativas desenvolvidas em contexto escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar recursos atualizados com o programa curricular regional vigente</li> <li>• Criar recursos que permitam aos anteriores projetos e programas europeus como o Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente a sua concretização face a alterações ao programa curricular regional</li> </ul>
---------------------------	---	---

<p><b>4. Mobilização da sociedade</b></p>	<p>1. Envolver a comunidade na proteção ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar as autarquias, juntas de freguesia, ONGAs e de outros grupos associados</li> <li>• Apelar à participação cívica ambiental da população</li> </ul>	<p>1. Envolver a comunidade na proteção ambiental</p> <p>2. Estimular uma cultura de participação cívica e de responsabilidade social em todos os domínios do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular à participação pela Publicidade concebida nos órgãos de comunicação social e internet</li> <li>• Realizar sessões de participação pública</li> </ul>
<p><b>5. Desenvolver parcerias com o sector privado</b></p>	<p>1. Divulgar o PRESAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar o PRESAA às associações de comércio e indústria regionais</li> <li>• Realizar sessões de recolha de contributos e de informação com a Direção da tutela apresentando ideias de iniciativas, exemplos de sucesso</li> </ul>	<p>1. Divulgar o PRESAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a divulgação do PRESAA às associações de comércio e indústria regionais</li> </ul> <p>2. Desenvolver parcerias com o sector privado para o comprometimento na implementação de boas práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de guias de boas práticas tanto para os principais sectores económicos regionais como para as empresas do tipo familiar</li> </ul> <p>3. Formação e informação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar ações de formação destinados a diversos sectores para a divulgação de boas práticas, melhores tecnologias disponíveis, certificação ambiental e embalagens alternativas são alguns exemplos</li> <li>• Incentivar e/ou premiar boas práticas adaptadas à Região</li> </ul>

## 1.7. Metas

A implementação realista desta estratégia necessita da definição de metas, a serem mais detalhadas em cada plano de ação nomeadamente na indicação dos respetivos intervenientes. As metas estratégicas deste capítulo servirão de referência à verificação do cumprimento dos objectivos estratégicos do PRESAA para o período correspondente a 2011-2024, podendo ser contudo sujeitas a eventuais alterações.

### Objetivo estratégico 1 - Coordenação e integração

Meta1- Divulgar do PRESAA a autarquias, juntas de freguesia, ONGAs e estabelecimentos de ensino da Região em 2011

Meta 2 - Apresentar o PRESAA *online* permitindo a sua leitura e impressão em 2011

Meta 3 - Adicionar semestralmente conteúdos ao banco de recursos

Meta 4 - Realizar uma inventariação de recursos

- até 2012 das entidades regionais e disponibilizá-los no banco de recursos
- até 2013 realizar a inventariação de recursos de todas as autarquias da Região e ONGAs e disponibilizá-los no banco de recursos

### Objetivo estratégico 2 – Dinâmica governamental

Meta 5 - Realizar pelo menos 2 campanhas anuais para públicos alvo distintos

Meta 6 - Produzir novos recursos e materiais anualmente

Meta 7 - Aumentar bianualmente a adesão ao programa Agenda 21 Local ou ao ECO XXI

Meta 8 - Criar e implementar um guia de aquisições públicas ecológicas para a SRAM até 2013, e até 2015 criar à semelhança daquele um guia de aquisições públicas ecológicas para as restantes entidades publicas regionais

### Objetivo estratégico 3 – Educação Formal

Meta 9 - Criar material de apoio para o professor:

- por forma a integrar no 1º ciclo os programas e projetos de EA no programa curricular regional, até 2012
- por forma a integrar no 2º ciclo os programas e projetos de EA no programa curricular regional, até 2013
- por forma a integrar no 3º ciclo os programas e projetos de EA no programa curricular regional, até 2014

Meta 10 - Aumentar bienalmente, em percentagem, o número de escolas galardoadas/premiadas por programa/projeto ambiental (por exemplo Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente ou Agenda 21 Local) face ao número de escolas existentes, a nível regional

Meta 11 - Divulgar anualmente a nível regional pelo menos uma iniciativa realizada em contexto escolar

Meta 12 - Realizar uma ação de formação anual para docentes

Meta 13 - Promover uma parceria bienalmente a partir de 2014 com os vários estabelecimentos de ensino superior/profissional da qual deverá resultar a realização de uma ação de formação/demonstração

## Objetivo estratégico 4 – Mobilização da sociedade

Meta 14 – Promover a mobilização de autarquias ou juntas de freguesia ou ONGAs ou outros grupos associados, a nível regional, aumentando a sua adesão anual às campanhas do plano de ação do PRESAA

Meta 15 - Realizar de sessões de participação públicas para recolha de opiniões face aos objectivos pretendidos para a Região relativamente à Educação para o Desenvolvimento Sustentável, entre 2014-2024

## Objetivo estratégico 5 - Desenvolver parcerias com o sector privado

Meta 16 – Divulgar o PRESAA a todas as associações do Comércio e Indústria da Região em 2012, promovendo igualmente a recolha de contributos

Meta 17 – Realizar sessões podendo evoluir para a forma de seminário, a partir de 2012, com exemplos de casos de sucesso implementados no sector privado através da educação/sensibilização ambiental

Meta 18 – Criar até 2024 guias sectoriais de boas práticas ambientais

### 1.8. Monitorização e avaliação

A monitorização da implementação do PRESAA e a sua avaliação será preparada e realizada por um grupo de trabalho, sendo a definição de metodologia algo a construir anualmente e constituindo o ano de 2012 o início deste processo. Pretende-se que a monitorização do PRESAA seja anual (através de relatórios de progresso anuais), e o processo de avaliação contribuirá para o aperfeiçoamento de cada reedição do PRESAA, dada a sua vigência trienal (prevendo-se as próximas edições para 2014, 2017, 2020 e 2023).

## 1.9. Calendarização

Tendo em conta o período proposto de 12 anos para a implementação do PRESAA, propõe-se a seguinte calendarização para sua a execução:

**2011** - Elaboração e apresentação da anteproposta do PRESAA; Recolha de contributos;  
Início da implementação do plano de ação (2011-2013).

**2012** – Reestruturação do PRESAA com integração dos contributos recolhidos;  
Implementação do plano de ação (2011-2013);  
Avaliação global e divulgação de resultados.

**2013** - Implementação do plano de ação (2011-2013);  
Avaliação global e divulgação de resultados.

**2014** - Elaboração do plano de ação médio/longo prazo através de comissão consultiva multidisciplinar e participação pública; Apresentação do plano de ação médio e longo prazo (2014-2024);

**2015 a 2017** - Implementação do Plano de ação médio/longo prazo do PRESAA (2014-2024).

**2016 a 2023** - Avaliação anual do plano, divulgação anual de resultados e reestruturação trienal.

**2024** - Conclusão/Reestruturação/Elaboração de novo Plano.

## II. Segunda parte – Plano de ação (2011-2013)

### 2.1. Introdução

Este Plano de ação pretende dar início à concretização do capítulo anterior, o Plano Estratégico. Sendo o Plano Estratégico uma proposta da iniciativa da SRAM, é sobre as suas ações que este plano de ação irá incidir. A SRAM assume o papel de agente de mudança, impulsionando a educação e sensibilização ambiental da sociedade em que nos inserimos e promovendo a participação dos cidadãos.

Tal como o plano estratégico, este plano de ação também se pretende aberto, flexível, interactivo e participativo, que esperamos seja completado e complementado nos próximos anos com contributos dos diferentes intervenientes em Educação Ambiental na Região. O seu sucesso só será atingido com a participação de todos.

O plano de ação refere-se a 2011-2013, pretendendo servir como motor de implementação do Plano estratégico, e em 2014, com os contributos de toda a sociedade, será lançado um novo plano.

### 2.2. Temas de atuação

No período de 2011-2013 o tema principal do Plano, espelhado ao longo dos vários planos de ação seguintes, será os resíduos. A sua escolha prende-se com a sua atualidade e carácter prioritário na Região segundo as atuais políticas ambientais da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. A escolha do tema resíduos significa a criação e focalização de campanhas, concursos, ações de sensibilização, projetos maioritariamente para esta área, permitindo explorar em detalhe potenciais impactes, identificação de problemas e nomeadamente definir formas de atuação e de comportamentos a alterar, sem contudo ignorar outras temáticas ambientais a serem desenvolvidas em paralelo.

#### 2.2.1. Tema fulcral (2011-2013): Resíduos

Nos dias de hoje, falar em Homem e falar em sociedade implica igualmente falar em resíduos. Os resíduos constituem cada vez mais um tema de atenção e de preocupação independentemente da idade, estrato social ou atividade económica de uma comunidade.

Nalgumas sociedades ditas modernas e desenvolvidas, os resíduos têm sido esquecidos e tidos como de resolução posterior. Hoje começamos a sentir os efeitos dessa negligência não só em termos de destruição dos habitats naturais como de proliferação de problemas nomeadamente do foro respiratório e oncológico, no próprio Homem. O preço a pagar é cada vez mais elevado à medida que o tempo passa e que a situação não é resolvida, aumentando os problemas de saúde nas populações, aumentando os gastos públicos na limpeza e descontaminação de locais. Por

exemplo os custos para a deposição descontrolada de lixos, poderiam ser aplicados na construção de infraestruturas adequadas para a valorização ou eliminação dos mesmos resíduos.

Felizmente a sociedade cada vez mais percebe que os resíduos não são desperdícios e materiais inúteis, mas um recurso em potência que, quando devidamente separado e encaminhado, permite a poupança generalizada de diversos recursos naturais e energéticos. Cada vez mais as pessoas percebem que estamos numa época de viragem crucial e que as atitudes tomadas hoje e agora são de grande importância para o futuro que queremos deixar aos nossos filhos (futuras gerações), e nessa viragem têm de estar incluídas as nossas ações face aos resíduos. Os resíduos são materiais, são recursos e têm de ser interiorizados como tal pela população, só assim a sua gestão e tratamento serão eficazes na proteção deste Planeta que é a casa de todos nós.

A sustentabilidade dos Açores passa pela interiorização das ações que todos nós enquanto professores, lavradores, pais, políticos, gestores, em casa, na rua ou no local de trabalho, tomarmos face também aos resíduos. Ao escolhermos os produtos no supermercado que trazemos para casa, satisfazendo as nossas necessidades pessoais, temos de ir mais longe e considerar também que estes serão resíduos com impactos no Planeta. As escolhas feitas por nós enquanto consumidores, ter uma consciência ecológica ao adquirir/consumir promove uma cidadania ativa e exigente, motor fundamental de mudança para a melhoria do Ambiente. As escolhas individuais têm de ser apreendidas e interiorizadas, têm de fazer parte fundamental da educação das novas gerações e das presentes, pelo que a criação de um Plano de Sensibilização e de Educação Ambiental nos e para os Açores, alicerçado na temática resíduos é de fundamental importância para a manutenção dos seus valores naturais, onde se inclui o próprio Homem.

## 2.3. Concretização dos Objetivos: ações, medidas e resultados

No presente plano, a SRAM inclui todas as iniciativas das suas direções regionais no âmbito da Educação e Sensibilização Ambiental neste primeiro período de 2011-2013. Contando posteriormente receber os contributos de toda a sociedade açoriana que atue nesta área (escolas, ONGAs, autarquias, ...) é fundamental que a sociedade açoriana se junte na prossecução de uma Educação para o Ambiente com qualidade, consequente e positiva. Por forma a facilitar essa participação são apresentados os objetivos estratégicos e específicos estabelecidos na primeira parte deste Plano e as respectivas ações que constituem o elemento principal do presente plano de ação em conjunto com os resultados, retratados no quadro 2.

### **Objetivo estratégico 1- Coordenação e integração**

#### **Objetivo específico 1 - Coordenar e integrar os programas de EA já existentes da SRAM (a longo prazo da Região)**

Ação 1 – Implementar e divulgar o PRESAA

Ação 2 - Optimizar o funcionamento da RREA

## **Objetivo específico 2 - Coordenar e avaliar a implementação do PRESAA**

Ação 3- Criar um grupo de trabalho para coordenar e avaliar a implementação do PRESAA

## **Objetivo específico 3 – Disponibilizar recursos regionais de educação ambiental**

Ação 4 - Inventariar todos os programas e recursos produzidos em educação ambiental e sustentabilidade na Região

Ação 5 - Desenvolver um *website*, alojado no Portal dos Parques Naturais de Ilha, com recursos da SRAM sobre EA/EDS

## **Objetivo estratégico 2- Dinâmica governamental**

### **Objetivo específico 4 – Liderar pelo exemplo na Educação Ambiental**

Ação 6 - Prosseguir a dinamização das campanhas regionais continuadas da SRAM

Ação 7 - Coordenar regionalmente campanhas europeias/nacionais pela SRAM

Ação 8 - Criar e implementar novas campanhas

### **Objetivo específico 5 – Implementar internamente boas práticas para replicação externa**

Ação 9 - Formar e informar para optimização recursos na SRAM e GRA

### **Objetivo específico 6 - Aumentar a participação das entidades públicas regionais em projectos de educação ambiental**

Ação 10 – Formar e informar ao setor privado

## **Objetivo estratégico 3- Educação formal**

### **Objetivo específico 7 - Interligar as ações do PRESAA com o currículo regional**

Ação 11 - Implementar o Projeto “Formar Ambiente na Escola”

### **Objetivo específico 8 - Apoiar iniciativas desenvolvidas em contexto escolar**

Ação 12 - Divulgar, informar e apoiar as escolas relativamente aos programas ambientais escolares



## Objetivo estratégico 4- Mobilização da sociedade

### Objetivo específico 9 - Envolvimento da comunidade na proteção ambiental

Ação 13 - Mobilizar diversos intervenientes para a participação nas campanhas regionais de educação ambiental

Ação 14 – Encorajar e aumentar a adesão a programas internacionais como a Agenda 21 local, ECOXXI e Bandeira azul

## Objetivo estratégico 5- Desenvolver parcerias com o sector privado

### Objetivo específico 10 - Divulgação do PRESAA

Ação 15 - Formar e informar o sector privado

Quadro 2- Objetivos estratégicos e específicos, que serviram de base à definição das ações do presente plano, respectivas medidas e resultados, aqui enunciadas.

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos 2011-2013	Ações	Resultados esperados
<b>1- Coordenação e integração</b>	<p>1. Coordenar e integrar os programas de EA já existentes da SRAM</p> <p>· Divulgação do PRESAA a todas as entidades públicas regionais, autarquias, juntas de freguesia, estabelecimentos de ensino, ONGAs e outras associações</p> <p>2-Coordenar e avaliar a implementação do PRESAA</p>	<p>1. Implementar e divulgar o PRESAA</p> <p>· Envio da brochura “PRESAA” a todas as entidades públicas regionais, autarquias, juntas de freguesia, estabelecimentos de ensino, ONGAs e outras associações</p> <p>· Disponibilização <i>online</i> do PRESAA</p>	<p>1. Brochura PRESAA para divulgação</p> <p>2. PRESAA em PDF na internet</p> <p>3. 50% de opinião média favorável dos funcionários da RREA, relativamente ao funcionamento da RREA, face ao ano anterior</p>

<p style="text-align: center;"><b>1- Coordenação e integração</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Formar um grupo de trabalho específico</li> </ul> <p>3. Disponibilizar recursos regionais de educação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Realizar uma inventariação dos programas e recursos de EA existentes nos Açores</li> <li>· Disponibilizar um espaço virtual de consulta de informação e recursos acessíveis a qualquer entidade e cidadão que pretenda descarregar e pesquisar sobre a temática educação ambiental</li> <li>· Atualizar a disponibilização de recursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Optimizar o funcionamento da RREA</li> <li>· Coordenação e gestão da rede regional de ecotecas e centros ambientais por departamento próprio com uniformização de atuação</li> <li>· Definição da figura coordenadora da rede regional de ecotecas dos Açores (RREA) e respectiva coordenação – Divisão de Educação Ambiental (DEA)</li> <li>· Realização de questionário de avaliação da satisfação dos funcionários da RREA a partir de 2011</li> <li>· Realização de questionário de avaliação da satisfação dos utentes da RREA a partir de 2011</li> <li>· Organização de reuniões bianuais da RREA (ordem de trabalho e relatório por reunião da RREA)</li> <li>· Ecotecas: plano anual de atividades e relatórios de atividade</li> </ul>	<p>4. 50% de opinião média favorável da população da Região servida pela RREA, relativamente ao funcionamento da RREA, face ao ano anterior</p> <p>5. Produção de pelo menos um relatório anual de divulgação de resultados da RREA</p>
---	---	---	---

<p style="text-align: center;"><b>1- Coordenação e integração</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>· DEA: documento orientador para a elaboração do plano anual de actividades e relatórios regionais de actividades</li> <li>· Documento orientador de funcionamento da RREA</li> <li>· Relatório de resultados da RREA</li> </ul> <p>2- Coordenar e avaliar o PRESAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Reuniões mensais de coordenação da Comissão de trabalho</li> <li>· Ordem de trabalhos e relatórios internos mensais</li> <li>· Divulgação externa de resultados</li> <li>· Relatório anual de implementação do PRESAA</li> </ul> <p>3. Inventariação de todos os programas e recursos produzidos em educação ambiental e sustentabilidade na Região</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Inventariação e disponibilização dos recursos produzidos e patrocinados pela SRAM até 2012</li> </ul>	<p>1- Divulgação mensal dos resultados de implementação do PRESAA por duas vias de comunicação social</p> <p>2- Produção de pelo menos um relatório anual de divulgação de resultados de implementação do PRESAA</p>
---	--	--	--

<p style="text-align: center;"><b>1- Coordenação e integração</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>· Inventariação e disponibilização dos recursos produzidos pelas diversas entidades na Região a partir de 2012</li> <li>· Contactar diversas entidades para obtenção de contributos/recursos de EA</li> </ul> <p>4. Desenvolvimento do <i>website</i>, com recursos da SRAM sobre EA/EDS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Versão inicial do <i>website</i> “Educar para o Ambiente” disponível ao público no último trimestre de 2011, com introdução de novos conteúdos todos os trimestres de 2012 e 2013</li> <li>· Adicionar anualmente os recursos, materiais e informações produzidos pelas várias entidades públicas e privadas em EA</li> </ul>	<p>1. Uma consulta do <i>website</i> “Educar para o ambiente” por dia</p> <p>2. Um <i>download</i> de um recurso por semana do <i>website</i> “Educar para o ambiente”</p> <p>3. Obter resposta de pelo menos 50% das entidades contactadas</p> <p>1. Cumprir a 100% os prazos de produção dos <i>dossiers</i> de imprensa das campanhas SOS Cagarro, semana dos resíduos, Açores Entre-Mares e concurso Eco-Freguesias</p>
---	--	--	---

1. **Liderar pelo exemplo na Educação Ambiental**

- Continuar a promover e melhorar as campanhas regionais da SRAM
- Implementar melhorias internas extensíveis a outros sectores da administração regional
- Coordenar a nível regional campanhas de mérito europeu e nacional
- Delinear novas campanhas em áreas prioritárias
- Produção de recursos e materiais para utilização integrada nas campanhas a realizar

- Prosseguir a dinamização das campanhas regionais continuadas da SRAM

SOS Cagarro

- Manual de campanha, até 15 Setembro 2011
- Dossier de imprensa, até 20 de Setembro de 2011

Semana dos Resíduos dos Açores;

- Manual de campanha, até 1 Outubro 2011
- Dossier de imprensa, até 7 de Novembro de 2011

Açores Entre-Mares;

- Manual de campanha, até 30 Março 2012
- Dossier de imprensa, até 10 de Maio de 2012

Concurso Eco-Freguesias;

- Manual de campanha, até 3 Janeiro 2012
- Dossier de imprensa, até 10 de Janeiro de 2012

1.2- Coordenar regionalmente campanhas europeias pela SRAM

- Eco-Escolas, JRA, Bandeira Azul, ECOXXI, Agenda 21 local...

1. Produção de recursos e materiais para utilização
2. integrada nas campanhas a realizar, como por exemplo folhetos de divulgação das campanhas Eco-escolas, ECOXXI, Bandeira Azul, Agenda 21 local, até (10 boas razões para a escola ser Eco-escola), JRA, até 1 de Outubro de 2012

(10 boas razões para ....ser um...) até 1 de Outubro de 2012

1. Cumprir a 100% os prazos de produção dos *dossiers* de imprensa das campanhas SOS Cagarro, semana dos resíduos, Açores Entre-Mares e concurso Eco-Freguesias

2. Aumentar do número de participantes anual em cada uma das campanhas SOS Cagarro, semana dos resíduos, Açores Entre-Mares e concurso Eco-Freguesias

3. Cumprir a 100% os prazos de produção dos recursos das campanhas Eco-Escolas, JRA, Bandeira Azul, ECOXXI, Agenda 21 local

	<p>2- Implementar internamente boas práticas para replicação externa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de campanhas ou procedimentos internos do GRA para optimização /poupança de recursos</li> </ul>	<p>2-Formação e informação para optimização recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de formação e de esclarecimento no âmbito do PLAGER.gov focados para a energia, água, papel e outros bem como de correta gestão de resíduos</li> <li>• Produção de manual de boas práticas PLAGER.gov</li> <li>• Guia de aquisição públicas ecológicas SRAM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pelo menos uma ação de formação em cada ilha, por ano</li> <li>• Edição do manual de boas práticas PLAGER.gov até Dezembro de 2013</li> <li>• Edição do guia de aquisições públicas ecológicas da SRAM até Dezembro de 2012</li> </ul>
--	---	--	---

	<p>3- Aumentar a participação das entidades públicas regionais em projetos de educação ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajar e aumentar a adesão a programas internacionais como ECOXXI e Bandeira Azul</li> <li>• Criar novos projetos destinados a mobilizar as entidades públicas locais e ao estabelecimento de parcerias, à semelhança do Eco-Freguesias</li> <li>• Promover ações de formação</li> </ul>	<p>3-Formar e informar sobre programas de EA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar às entidades públicas regionais e locais os programas Agenda 21 Local, ECOXXI e Eco-Freguesias</li> <li>• Realizar ações de formação/contributos anuais sobre os programas Agenda 21 local e ECOXXI para decisores e técnicos para identificação de problemas e apresentação de soluções, destinadas a decisores e técnicos, com casos de sucesso e exemplos implementados</li> </ul>	<p>1. Realização de ação de formação anual a partir de 2011, na Região</p>
--	---	--	--

3. Educação formal	<p>1. Interligar as temáticas e ações do PRESAA com o curriculum regional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar as ações do PRESAA com os objectivos do programa curricular regional para os vários níveis de ensino</li> </ul>	<p>1-Implementar o Projeto “Formar Ambiente na Escola”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o curriculum regional e produzir recursos que promovam a sua ligação com os programas e projetos existentes no PRESAA</li> <li>• Produção de kits temáticos por nível de ensino para interligação do PRESAA com o currículo regional:</li> </ul> <p>em 2012 para o 1º ciclo em 2013 para o 2º e 3º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de formação no âmbito dos temas do PRESAA para:</li> </ul> <p style="padding-left: 40px;">professores do 1º ciclo em Setembro de 2012</p> <p style="padding-left: 40px;">professores do 2º e 3º ciclos em Setembro de 2013</p>	<p>1. Cumprimento da 100% dos prazos definidos para a produção dos kits</p> <p>2. Aprovação de pelo menos 50% dos participantes por ação de formação</p> <p>3. Opinião média favorável de pelo menos 50% dos participantes por ação de formação</p>
--------------------	---	---	---



3-	<p>2. Apoiar iniciativas desenvolvidas em contexto escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar e encorajar a participação das escolas em programas ambientais escolares como por exemplo Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente</li> <li>• Apoiar, promover e divulgar iniciativas, trabalhos e projetos realizados em contexto educativo à restante sociedade</li> </ul>	<p>2-Divulgar, informar e apoiar as escolas relativamente aos programas ambientais escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover sessões de formação/divulgação dos programas ambientais escolares</li> <li>• Apresentar em todos os estabelecimentos de ensino, de todas as ilhas, os programas Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente, até Novembro de 2011</li> </ul> <p>-Divulgar e distribuir os recursos produzidos pelos coordenadores dos programas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de folhetos informativos do tipo “10 boas razões para a escola aderir ao...(nome da campanha)”</li> </ul> <p>- Dinamizar ou apoiar a realização de seminários Eco-Escolas e JRA regional anual, a partir de 2011</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar os encontros de educação ambiental regionais, anuais ou bianuais, a partir de 2012</li> </ul> <p>-Divulgar as iniciativas, trabalhos e projetos produzidos em contexto escolar nomeadamente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação no <i>website</i> “Educar para o ambiente”, em programas de rádio, em exposições, jornais locais, anualmente</li> <li>• Divulgar as iniciativas produzidas em contexto educativo através dos diferentes meios de comunicação disponíveis</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Cumprimento da 100% dos prazos definidos para as sessões de divulgação</li> <li>2- Aumentar em 1% anualmente o número de escolas em percentagem inscritas num dos dois programas: Eco-Escolas ou JRA, face ao número de escolas da Região</li> <li>3- Aumentar anualmente o número de escolas em percentagem galardoadas/premiadas por um dos dois programas: Eco-Escolas ou JRA, face ao número de escolas da Região</li> <li>4- Média de 50% dos coordenadores regionais do Eco-Escolas/JRA presentes no seminário regional Eco-Escolas</li> <li>5- Divulgar anualmente a nível regional pelo menos uma iniciativa realizada em contexto escolar para a comunidade</li> </ol>
----	--	--	---

4- Mobilização da sociedade

1. Envolver a comunidade na proteção ambiental

  - Mobilização das autarquias, juntas de freguesia, ONGAs e de outros grupos associados
  - Apelo à participação cívica ambiental da população

1. Mobilizar diversos atores para a participação nas campanhas regionais de educação ambiental

- Ações de divulgação de cada campanha dirigidas a diferentes públicos-alvo aplicáveis às campanhas SOS Cagarro, Açores Entre-Mares, Concurso Eco-Freguesias
- Criar novos projetos destinados a mobilizar as entidades públicas locais e ao estabelecimento de parcerias, à semelhança do Eco-Freguesias
- Criação de incentivo sob a forma de galardão, concursos, certificações ou prémios
- Formar e informar sobre programas de EA
- Divulgar às entidades públicas locais os programas Agenda 21 Local, ECOXXI, Bandeira Azul e Eco-Freguesias

1.2-Encorajar e aumentar a adesão a programas internacionais

- Realizar ações de formação/contributos anuais sobre o programa ECOXXI para decisores e técnicos, destinadas a decisores e técnicos, com casos de sucesso e exemplos implementados

1. Aumentar o número de entidades e de voluntários nas diversas campanhas realizadas no âmbito do PRESAA, a partir de 2012
2. Criação de incentivo para pelo menos uma campanha a partir de 2012
3. Realização de ação de formação anual a partir de 2011, na Região

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>5- Desenvolver parcerias com o sector privado</b></p>	<p>1. Divulgar o PRESAA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação do PRESAA às associações de comércio e indústria regionais</li> <li>• Realização de sessões de recolha de contributos e de informação com a Direção da tutela apresentando ideias de iniciativas, exemplos de sucesso</li> </ul>	<p>1. Formação e informação ao sector privado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar ações de formação e informação destinadas a diversos sectores para a divulgação de boas práticas (por exemplo melhores tecnologias disponíveis, certificação ambiental e embalagens alternativas)</li> </ul>	<p>1. Divulgar o PRESAA a todas as associações de comércio e indústria da região em 2012</p>
---	--	---	--

## 2.5. Campanhas, Programas e Projetos na Região

Atendendo a que as campanhas regionais serão um dos motores chave da prossecução dos objectivos deste Plano e contendo estas vários elementos específicos, considerou-se necessário a sua apresentação detalhada. Pretende-se que o descritivo das campanhas possibilite aos potenciais interessados na qualidade de parceiros ou de agentes de ação conhecerem todos os objectivos e detalhes das mesmas para que facilmente possam verificar a sua adequação com os seus próprios objectivos ou políticas institucionais.

Cada campanha da SRAM aqui apresentada enquadra três fases: Preparação, Execução e Avaliação. As Campanhas que já estão em execução anteriormente à preparação deste plano e que têm vindo a ter ação continuada anualmente, serão prioritárias ao nível da sua implementação. No entanto, poderão existir campanhas de atuação pontual, ou seja, que não terão continuidade nos anos seguintes.

### 2.5.1. Campanhas regionais da SRAM

#### Concurso ECO-FREGUESIA, freguesia limpa

**Descrição:** Concurso Regional de limpeza pública promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar que tem como principal objectivo reconhecer e distinguir os esforços das freguesias em colaboração com as populações, na limpeza, remoção e destino final dos resíduos no espaço público da sua freguesia. Esta iniciativa pretende premiar o bom desempenho ambiental dos cidadãos e entidades inscritas e intervenientes.

**Público-alvo:** Juntas de Freguesia da Região.

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS. Outros possíveis parceiros serão as autarquias, escolas, grupos e associações locais, empresas locais, etc., mediante contactos a estabelecer pela junta de freguesia.

**Calendarização:** 15 de Janeiro a 30 de Novembro.

**Info e Contactos:** <http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/sram-dra/livres/Eco+Freguesia.htm>; [eco\\_freguesia@azores.gov.pt](mailto:eco_freguesia@azores.gov.pt)

#### Programa AÇORES ENTRE-MARES

**Descrição:** Campanha dinamizada pelo Governo dos Açores desde 2010, que pretende dar ênfase ao meio marinho para que este recurso seja conhecido, estudado, alvo de atividades recreativas e desportivas, entendido como uma oportunidade de investimento e ainda para alertar para a sua fragilidade e limites de utilização. Este programa integra atividades geradas pela sociedade em

geral, incluindo organizações não-governamentais para o ambiente (ONGAs), associações, escolas, parques naturais, empresas, entidades administrativas e outras.

**Público-alvo:** Entidades da região com responsabilidade na promoção do mar e da sua correta utilização e em educação ambiental e para a sustentabilidade (tal como departamentos da Universidade dos Açores, Instituto do Mar, Inspeção Regional das Pescas, Observatório do Mar dos Açores, Polícia Marítima, ...), através da proposta e dinamização de ações a serem incluídas no Programa. Participação nas ações dinamizadas na sua ilha pelos cidadãos em geral.

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS. Outros possíveis parceiros serão as autarquias, escolas, grupos e associações locais, empresas locais, etc., mediante contactos a estabelecer pelas entidades.

**Calendarização:** 20 de Maio a 8 de Junho.

**Info e Contactos:** <http://www.azores.gov.pt/entremares>; [mares@azores.gov.pt](mailto:mares@azores.gov.pt)

## Campanha SOS CAGARRO

**Descrição:** Campanha de voluntariado ambiental iniciada em 1991, que decorre anualmente sob a coordenação da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Os cidadãos da Região, organizados em brigadas noturnas ou de forma individual, rastreiam as estradas, portos e parques de estacionamento costeiros procurando aves perdidas e entregando-as aos Vigilantes da Natureza em cada Ilha, para que possam ser devolvidos à natureza em ambiente seguro.

**Público-alvo:** toda a sociedade açoriana (apelo à participação cívica). Os Parques Naturais de Ilha são coordenadores e facilitadores das ações a nível de ilha.

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS e Serviços de Ambiente de Ilha; SEPNA. Qualquer entidade governamental ou da sociedade civil pode participar, sejam autarquias, escolas, grupos e associações locais, empresas locais, cidadãos individuais,....

**Calendarização:** 1 de Outubro a 15 de Novembro.

**Info e Contactos:** <http://www.azores.gov.pt/soscagarro>; [cagarro@azores.gov.pt](mailto:cagarro@azores.gov.pt)

## 2.4.2. Campanhas europeias e nacionais apoiadas pela SRAM

### Programa ECO-ESCOLAS

**Descrição:** Programa Europeu que pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas que se candidatam na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão sustentável do espaço escolar e sensibilização da comunidade para a necessidade de mudança de

atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário.

**Público-alvo:** Estabelecimentos de ensino da Região (dirigido a escolas de primeiro ciclo, mas estabelecimentos de qualquer nível de ensino podem candidatar-se).

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS. Outros possíveis parceiros serão as autarquias, juntas de freguesia, grupos e associações locais, empresas locais, departamentos da Universidade dos Açores, outras escolas, ..., mediante contactos a estabelecer pela escola consoante os seus objetivos.

**Calendarização:** Outubro a Junho.

**Info e Contactos:** Nacional – <http://www.abae.pt/programa/EE>; [ecoescolas@abae.pt](mailto:ecoescolas@abae.pt);  
Regional – <http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/sram/textoImagem/Programa+Eco-Escolas.htm>; [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt); Ilha – Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS

## Programa JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE

**Descrição:** Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) é um Programa internacional que envolve atualmente 22 países da FEE. Este Programa destina-se fundamentalmente aos estudantes do Ensino Secundário e Profissional, pretendendo contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa. Inicia-se com um projeto local, que os jovens investigam, reportam e comunicam recorrendo aos jornais, internet e outros meios de comunicação. Potencializa ainda possibilidades de intercâmbio em especial durante as missões para reportagem ambiental. O professor coordenador do projeto deverá guiar a investigação no terreno e a apresentação e divulgação dos trabalhos de jornalismo ambiental. O projeto de investigação ambiental deve incidir sobre problemáticas de âmbito local.

**Público-alvo:** Estudantes do Ensino Secundário e Profissional (embora possa ser iniciado no 9º ano).

**Parceiros:** Para aderir ao projeto a escola deverá ter acesso fácil à Internet e estabelecer uma parceria com um órgão de comunicação social (local, regional ou nacional). A Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS, poderá apoiar a implementação deste projeto, se solicitada pela escola.

**Calendarização:** Setembro a Junho.

**Info e contactos:** Nacional: <http://www.abae.pt/programa/JRA/inicio.php>; [jra@abae.pt](mailto:jra@abae.pt); Regional: [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt)

## Programa ECOXXI

**Descrição:** O ECOXXI é um projeto lançado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) com o objectivo de, por um lado, reconhecer o esforço desenvolvido na implementação de medidas no sentido da sustentabilidade, com especial ênfase na Educação e, simultaneamente, contribuir para a aferição de indicadores de desenvolvimento sustentável a nível do município e contribuir para o surgimento de Agendas 21 Locais.

**Público-alvo:** Municípios da região.

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS. Outros possíveis parceiros serão as escolas, juntas de freguesia, grupos e associações locais, empresas locais, etc., mediante contactos a estabelecer pelo município.

**Calendarização:** Setembro a Julho.

**Info e contactos:** [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt)

## Programa BANDEIRA AZUL

**Descrição:** O Programa da Bandeira Azul da Europa iniciou-se à escala europeia em 1987, integrada no programa do Ano Europeu do Ambiente. Esta iniciativa da ABAE, com o apoio da Comissão Europeia, tem como objetivo elevar o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, e dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar a realização de ações conducentes à resolução dos problemas aí existentes.

**Público-alvo:** Municípios da região.

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS. Outros possíveis parceiros serão as escolas, juntas de freguesia, grupos e associações locais, empresas locais, ..., mediante contactos a estabelecer pelo município.

**Calendarização:** Fevereiro a Outubro.

**Info e contactos:** Nacional: <http://www.abae.pt/programa/BA/inicio.php>; [bandeira.azul@abae.pt](mailto:bandeira.azul@abae.pt);  
Regional: [info.dram@azores.gov.pt](mailto:info.dram@azores.gov.pt)

### 2.4.3. Novos Projetos Regionais

Encontram-se aqui elencados os novos projetos previstos a curto prazo da SRAM, mas é este o espaço ideal para que outras entidades se associem ao PRESAA, transmitindo-nos os projetos que se enquadrem nos objetivos estratégicos e específicos deste Plano.

## FORMAR AMBIENTE NA ESCOLA

**Descrição:** Iniciativa da Direção Regional do Ambiente que pretende dotar os professores da Região de formação específica e de recursos educativos acerca das temáticas ambientais regionais, com especial destaque para a Prevenção e Gestão de Resíduos. Pretende ser um programa ao longo dos próximos 12 anos, por forma a abranger toda uma geração mais sustentável de alunos que agora iniciam o seu percurso escolar. As vertentes de ação serão a formação para professores e a produção e disponibilização de recursos educativos regionais. No ano 2011/2012 a ação irá incidir sobre os professores de primeiro ciclo.

**Público-alvo:** Comunidade escolar da região (pessoal docente de forma direta, todos os seus alunos e restante comunidade escolar de forma indireta).

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS, com o apoio da Direção Regional de Educação e Formação.

**Calendarização:** Intervalos de formação do pessoal docente.

**Info e contactos:** [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt)

## CRIANÇAS E O AMBIENTE

**Descrição:** Comemoração Regional do Dia Mundial do Ambiente em associação ao Dia Mundial da Criança, numa perspectiva de assinalar esta data através de uma ação conjunta regional que englobe todas as crianças dos níveis pré-escolar e primeiro ciclo da região. O tema base será os Resíduos. A criação do projeto ainda está a decorrer, mas pretende-se realizar parcerias com as autarquias e as escolas dos níveis referidos.

**Público-alvo:** Todas as crianças dos níveis pré-escolar e primeiro ciclo da região (toda a sociedade açoriana, de forma indireta).

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS. Outros possíveis parceiros serão as autarquias, juntas de freguesia, grupos e associações locais, empresas locais, etc., mediante contactos a estabelecer pelos Parques Naturais de Ilha e escolas.

**Calendarização:** 1 a 5 de Junho de 2012

**Info e contactos:** [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt)



## SEMANA DOS RESÍDUOS DOS AÇORES

**Descrição:** Esta campanha teve a sua primeira edição em 2010 e tem por finalidade dinamizar uma Semana regional inteiramente dedicada à temática dos resíduos, procurando, junto da sociedade civil, dinamizar um conjunto de ações com vista a informar e sensibilizar a população para a problemática dos resíduos e a necessidade premente da sua redução e correta gestão.

**Público-alvo:** entidades da região com responsabilidade na prevenção e gestão de resíduos e em Educação Ambiental e para o Desenvolvimento Sustentável, através da proposta e dinamização de ações a serem incluídas no Programa. Participação nas ações dinamizadas na sua ilha pelos cidadãos em geral.

**Parceiros:** Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, através dos Parques Naturais de Ilha/ECOTECAS. Estas ações serão promovidas por diferentes proponentes, agrupados em 5 categorias: administrações/autoridades públicas; associações/ONGAs; empresas/indústria; comunidade escolar; outros, e que deverão adaptar devidamente as propostas ao público-alvo e ao contexto de cada local.

**Calendarização:** 19 a 27 de Novembro de 2011.

**Info e contactos:** [www.residuos-azores.org](http://www.residuos-azores.org); [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt)

## CENTROS DE RESÍDUOS

**Descrição:** As ações no âmbito deste projeto pretendem informar sobre o funcionamento dos novos Centros de Resíduos nos Açores e incentivar a cidadania ambiental e adoção de novos comportamentos relativamente ao correto encaminhamento de resíduos nas ilhas onde estes estão ou vão ser implementados.

**Público-alvo:** Todos os produtores de resíduos das ilhas onde vão surgir os novos centros de resíduos (administração local e regional, atividades económicas e cidadãos).

**Parceiros:** Entidades gestoras de resíduos nas ilhas onde vão ser inaugurados os novos centros de resíduos.

**Calendarização:** ao longo do ano

**Info e contactos:** [www.residuos-azores.org](http://www.residuos-azores.org); [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt)

## CENTROS DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL: CENTROS ACTIVOS

**Descrição:** Promover os Centros junto da comunidade local, desenvolvendo um programa anual de ações lúdico-didáticas dirigidas a grupos organizados (grupos escolares em férias, ATL's, escuteiros, entre outros), levando as crianças a experimentar atividades sobre os temas específicos de cada Centro (exemplos: dormindo com os vulcões, exibição de filmes, jogos, passeios a áreas protegidas, etc.).

**Público-alvo:** Toda a população.

**Calendarização:** ao longo do ano.

**Info e contactos:** [educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt); [pnsjorge.fajasantoscristo@azores.gov.pt](mailto:pnsjorge.fajasantoscristo@azores.gov.pt); [pnpico.casadamontanha@azores.gov.pt](mailto:pnpico.casadamontanha@azores.gov.pt); [pnpico.grutadastorres@azores.gov.pt](mailto:pnpico.grutadastorres@azores.gov.pt); [pnpico.culturadavinha@azores.gov.pt](mailto:pnpico.culturadavinha@azores.gov.pt); [pnfaial.jardimbotanico@azores.gov.pt](mailto:pnfaial.jardimbotanico@azores.gov.pt); [pnfaial.vulcaodoscapelinhos@azores.gov.pt](mailto:pnfaial.vulcaodoscapelinhos@azores.gov.pt); [pnflores.boqueirao@azores.gov.pt](mailto:pnflores.boqueirao@azores.gov.pt)

## Projeto GEOPARQUE AÇORES

**Descrição:** Este projeto visa fomentar o desenvolvimento sustentável das comunidades locais através da divulgação da geodiversidade e valorização do património geológico da região, composto por diversos locais de interesse científico, pedagógico e turístico. O projeto Geoparque Açores assenta numa rede de geossítios distribuída pelo território açoriano, que traduz a sua história geológica e eruptiva, com estratégias de conservação e promoção comuns e baseada numa estrutura de gestão descentralizada e com apoio em todas as ilhas.

**Público-alvo:** Toda a sociedade açoriana.

**Parceiros:** Consulte os parceiros do projeto e as condições para se associar ao projeto em: [http://www.azoresgeopark.com/geoparque\\_acoeres/parceiros.php](http://www.azoresgeopark.com/geoparque_acoeres/parceiros.php)

**Calendarização:** Projeto contínuo ao longo do ano, destacando-se pontualmente o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de Abril), o Dia Mundial da Terra (22 de Abril) e a Semana Europeia dos Geoparques (entre última semana de Maio e primeira semana de Junho).

**Info e contactos:** <http://www.azoresgeopark.com>; [info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)

## 2.5. Planificar Regional, Agir Local

As linhas de atuação regionais, como as campanhas, programas e projetos, pretendem multiplicar-se em ações locais, adaptadas às especificidades de cada comunidade e com parcerias entre as entidades locais. Para além destas, muitos outros projetos existem e mais surgirão cuja área de atuação é pontual, local e não regional. São muitas vezes estas ações as que mais se repercutem nos participantes. Não pretendendo fazer aqui uma lista exaustiva de todas as ações que se enquadram nesta descrição, incentivamos as entidades responsáveis por elas a contribuir para o PRESAA. Sendo este um Plano aberto, todas as iniciativas que a nível local sejam implementadas que vão ao encontro dos objetivos definidos neste documento e poderão contribuir para a implementação da estratégia aqui espelhada, deverão ser alvo de reflexão nos momentos de monitorização e avaliação do Plano.

## 2.6. Estruturas e Serviços da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar

A organização operacional do PRESAA é da responsabilidade do Governo Regional, através da Rede Regional de Ecotecas dos Açores e Rede de Centros Ambientais do Açores. Estas estruturas irão interagir com os diferentes departamentos do Governo, escolas, organizações não-governamentais para o ambiente, outras associações, autoridades e todos os interessados em dinamizar atividades que alicersem o conhecimento, a sensibilidade e a ação consequente para a melhoria do ambiente dos Açores.

A Rede Regional de Ecotecas dos Açores encontra-se atualmente integrada nos Parques Naturais de Ilha, tal como os Centros de Interpretação Ambiental. Com base na planificação regional dada pelo PRESAA, pretende-se que os serviços de ilha adaptem a sua ação local, procurando estabelecer e facilitar parcerias com as outras entidades locais já referidas (ONGAs, autarquias, associações locais, escolas, entre outros).

Com a propagação de espaços educativos e lúdicos dedicados à informação do cidadão que incluem também as temáticas ambientais, como mediatecas, bibliotecas municipais e públicas, centros de ocupação de tempos livres, bibliotecas escolares, entre outras, as Ecotecas que surgiram nos anos 90 que disponibilizavam internet, computadores e atividades de tempos livres, hoje em dia concorriam e duplicavam ofertas com outras entidades, especialmente em áreas urbanas. Para além da duplicação de recursos, é notória a facilidade contemporânea de acesso a informação em internet.

O termo “Ecoteca” na nossa região mantém-se atualmente como sinónimo de serviço educativo e centro de recursos especializados. Variando de ilha para ilha o espaço físico disponível, atualmente, as Ecotecas podem ser definidas como o Centro de Recursos e o Serviço Educativo do Parque Natural de Ilha, com a função prioritária de facilitar ações de Educação e Sensibilização

Ambiental na comunidade local. Assim, mantém-se a sua missão prioritária de disponibilizar gratuitamente informação ambiental ao cidadão, mas sem duplicar na comunidade espaços que disponibilizam o mesmo serviço, otimizando custos financeiros e de recursos humanos.

## 2.6.2. Lista de Contatos:

### **Secretaria Regional do Ambiente e do Mar**

Morada: Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã,

Apartado 140, 9900-014 Horta

Telefone: (+351) 292 207 300

Email: [info.sram@azores.gov.pt](mailto:info.sram@azores.gov.pt)

### **Direção Regional do Ambiente**

Morada: Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã,

Apartado 140, 9900-014 Horta

Telefone: (+351) 292 207 300

Email: [info.dra@azores.gov.pt](mailto:info.dra@azores.gov.pt)

### **Parque Natural das Flores**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha das Flores

Rua João Augusto Silveira, 9960-440 Lajes das Flores

Telefone: 292 207 390

Email: [parque.natural.flores@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.flores@azores.gov.pt) ; [pnflores.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pnflores.ecoteca@azores.gov.pt)

### **Parque Natural do Corvo**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha do Corvo

Canada do Graciosa, s/n, 9980 - 020 Corvo

Telemóvel: 912 177 524

Email: [parque.natural.corvo@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.corvo@azores.gov.pt)

## **Parque Natural do Faial**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha do Faial

Rua de S. Lourenço nº23, Flamengos, 9900-401 Horta

Telefone: 292 207 382

Email: [parque.natural.faiial@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.faiial@azores.gov.pt) ; [pnfaial.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pnfaial.ecoteca@azores.gov.pt)

## **Parque Natural do Pico**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha do Pico

Rua do Lajido de Santa Luzia, 9940-108 S. Roque do Pico

Telefone: 292 207 375

Email: [parque.natural.pico@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.pico@azores.gov.pt) ; [pntrico.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pntrico.ecoteca@azores.gov.pt)

## **Parque Natural de S. Jorge**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha de São Jorge

Rua Nova – Relvinha, 9850-042 Calheta

Telefone: 296 403 860

Email: [parque.natural.sjorge@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.sjorge@azores.gov.pt) ; [pnsjorge.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pnsjorge.ecoteca@azores.gov.pt)

## **Parque Natural da Graciosa**

Morada: Rua Victor Cordon, n.º 11, 9880-390 Santa Cruz Graciosa

Email: [parque.natural.graciosa@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.graciosa@azores.gov.pt) ; [pngraciosa.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pngraciosa.ecoteca@azores.gov.pt) Telefone: 296 403 870

## **Parque Natural da Terceira**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha Terceira

Rua do Galo, nº 118, 9700-091 Angra do Heroísmo

Telefone: 295 403 800

Email: [parque.natural.terceira@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.terceira@azores.gov.pt) ; [pnterceira.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pnterceira.ecoteca@azores.gov.pt)

### **Parque Natural de S. Miguel**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha de São Miguel

Edifício dos CTT - Av. Antero de Quental, nº 9C - 2º, 9500-160 Ponta Delgada

Telefone: 296 206 700

Email: [parque.natural.smiguel@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.smiguel@azores.gov.pt) ; [pnsmiguel.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pnsmiguel.ecoteca@azores.gov.pt)

### **Parque Natural de St. Maria**

Morada: Serviço de Ambiente da Ilha Santa Maria

Rua Dr. Teófilo Braga nº 10/12/14, 9580 – 525 Vila do Porto

Telefone: 296 206 790

Email: [parque.natural.stmaria@azores.gov.pt](mailto:parque.natural.stmaria@azores.gov.pt) ; [pnstmaria.ecoteca@azores.gov.pt](mailto:pnstmaria.ecoteca@azores.gov.pt)

## 2.7. Alguns exemplos de boas práticas

Sem pretendermos ser exaustivos, gostaríamos de enunciar alguns exemplos e ideias de participação e contribuição dos principais intervenientes na implementação deste Plano, que já têm vindo a ser implementados. Os intervenientes podem ter um papel apenas de participação, ou um papel mais ativo de dinamização.

**Instituições de ensino formal e não formal** (exemplos de ensino não formal: ATLs, centros de ciência, centros de interpretação, museus)

<b>Participar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Formação creditada anual (campanha Formar <i>ambiente na escola</i>)</li><li>• Seminário Eco-Escolas (campanha <i>Eco-escolas</i>)</li><li>• Usufruir dos eventos e ações associados a todas as iniciativas propostas no âmbito do PRESAA</li></ul>
-------------------	---

<b>Contribuir</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização e dinamização de evento tendo por base qualquer uma das campanhas anuais, podendo contar com o apoio do parque natural de cada ilha. Possibilidade de divulgação dos resultados/conclusões à restante comunidade (campanhas <i>Semana dos resíduos, Eco-Freguesias, Jovens Repórteres para o Ambiente, SOS Cagarro, Açores Entre-Mares</i> )</li> <li>• Candidatura ao galardão Eco-Escolas - inscrição, auditoria, plano de ação, reunião conselho eco-escolas. Várias das campanhas apresentadas poderão ser integradas no respectivo plano de acção (campanha <i>Eco-escolas</i>)</li> <li>• Candidatura ao prémio/galardão <i>Jovens repórteres para o ambiente</i> (campanha <i>Jovens repórteres para o ambiente</i>)</li> <li>• Realização de workshop/palestra ou poster para exibir no seminário Eco-Escolas (campanha <i>Eco-escolas</i>)</li> </ul>	<p><b>Campanhas e ideias</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) <b>Eco-Freguesias</b> reportagem antes e depois; histórico das reincidências de deposição e explicações prováveis</li> <li>2) <b>Açores Entre-Mares</b> debate sobre as espécies que consumidos e o seu estatuto de conservação; o papel das reservas marinhas; preço do peixe desde que sai do mar até ao consumidor final, qual o real valor do peixe que se come... quem ganha com a pesca. O problema do lixo no mar; a bioacumulação de metais pesados na cadeia trófica marinha, quais são e como prejudicam o Homem</li> <li>3) <b>SOS Cagarro</b> produção de filme, entrevista, exposição para a comunidade sobre o cagarro ou a campanha, nomeadamente as saídas de voluntários, ou recriação de cenário cagarro no tempo de Gaspar Frutuoso e hoje.</li> <li>4) <b>Semana dos Resíduos</b> filme, spots para a rádio, sobre o problema dos resíduos ou o que fazer aos resíduos ou como poderá ser feita a prevenção da perigosidade dos resíduos, ou palestra com um nome importante nacional, ciclo de cinema.</li> </ol>
-------------------	--	---

## Parques naturais de Ilha: Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental

<b>Participar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação anual, destinada a vários públicos – alvo nomeadamente professores (campanha <i>Formar ambiente na escola</i>)</li> <li>• Seminário Eco-Escolas na qualidade de público, permitindo conhecer as iniciativas/áreas de trabalho, projetos e obter uma visão dos intervenientes, nomeadamente escolas (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> </ul>
-------------------	---



<b>Executar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução das ações definidas em cada campanha anualmente pela SRAM. Coordenação ao nível de ilha das várias campanhas com apoio a iniciativas escolares (todas as campanhas)</li> <li>• Realização de workshop/palestra ou poster para exhibir no seminário Eco-Escolas (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> </ul>
-----------------	---

## Autarquias

<b>Participar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as iniciativas associadas às atividades propostas no âmbito do Plano regional de educação e sensibilização ambiental - PRESAA (<i>todas as campanhas</i>)</li> </ul>	
<b>Contribuir</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização ou dinamização de palestra ou workshop no seminário Eco-Escolas, permitindo a divulgação de atividades e projetos realizados no concelho (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> <li>• Apoio às escolas que pretendam aderir ao programa Eco-Escolas, sendo extensível à participação no respectivo conselho Eco-Escolas e na elaboração do plano de ação de onde poderão surgir ideias de iniciativas para valorizar e divulgar o concelho realizadas pela escola (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> <li>• Realização de evento próprio ou em conjunto com a SRAM ou outros parceiros, a integrar qualquer uma das campanhas. A autarquia é divulgada como parceira da respectiva campanha, usufruindo dos resultados e da visibilidade associados (<i>todas as campanhas</i>)</li> <li>• Apoiar as escolas que pretendam aderir ao programa Jovens repórteres para o ambiente. Contribuir para a ideia do tema a desenvolver com a vantagem da divulgação do trabalho o ser a nível local (campanha <i>Jovens repórteres para o ambiente</i>)</li> </ul>	<p><b>Campanhas e ideias</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) <b>Semana dos resíduos</b> realização de visitas aos locais de deposição/tratamento ou realização de concurso</li> <li>2) <b>Geoparque Açores</b> reabilitação de percurso cultural/natural</li> </ol>

## Juntas de freguesia

<p><b>Participar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as iniciativas associadas às atividades propostas no âmbito do Plano regional de educação e sensibilização ambiental - PRESAA (<i>todas as campanhas</i>)</li> </ul>
<p><b>Contribuir</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inscrição no concurso Eco-Freguesias, apoio visitas júris, mobilização, divulgação, limpeza e sensibilização (campanha Eco-Freguesias)</li> <li>• Realização de evento próprio ou em conjunto com a SRAM ou outros parceiros, a integrar qualquer uma das campanhas. A junta de freguesia é divulgada como parceira da respectiva campanha, usufruindo dos resultados e da visibilidade associados (<i>todas as campanhas</i>)</li> <li>• Realização ou dinamização de palestra ou workshop no seminário Eco-Escolas, permitindo a divulgação de atividades e projetos realizados na freguesia (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> <li>• Apoio às escolas que pretendam aderir aos programas Eco-Escolas ou Jovens repórteres para o ambiente, sendo extensível à participação no respectivo conselho Eco-Escolas e na elaboração do plano de ação de onde poderão surgir ideias de iniciativas para valorizar e divulgar a freguesia, cabendo à escola a sua realização (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> </ul>

**Campanhas e ideias**

- 1) Apoio logístico aos vários interessados em aderir a campanhas do PRESAA, por exemplo escolas na execução de uma recriação, por exemplo o cagarro no tempo de Gaspar Frutuoso e hoje, a qual poderia vir a ser integrada nas comemorações da junta de freguesia. Ou a realização de um carro alegórico
- 2) **Geoparque Açores** realização de visita ou concurso conjunto de reabilitação de percurso cultural/natural

## ONGA's e outras associações

<p style="text-align: center;"><b>Participar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação anual, destinada a vários públicos – alvo nomeadamente professores (campanha <i>Formar ambiente na escola</i>)</li> <li>• Seminário Eco-Escolas na qualidade de público, permitindo conhecer as iniciativas/áreas de trabalho, projetos e obter uma visão dos intervenientes, nomeadamente escolas (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Contribuir</b></p>	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 60%;"> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização ou dinamização de palestra/workshop/poster/visita no seminário Eco-Escolas, permitindo a divulgação de atividades, projetos e respectivos resultados (campanha <i>Eco-escolas</i>)</li> <li>• Apoio às escolas que pretendam aderir ao programa Eco-Escolas, sendo extensível à participação no respectivo conselho Eco-Escolas e na elaboração do plano de ação de onde poderão surgir ideias de iniciativas para valorizar e divulgar em temas do interesse da ONGA sendo de realização em parceria com a escola ou outros parceiros (campanha <i>Eco-Escolas</i>)</li> <li>• Realização de evento próprio ou em conjunto com a SRAM ou outros parceiros, a integrar qualquer uma das campanhas. A ONGA é divulgada como parceira da respectiva campanha, usufruindo dos resultados e da visibilidade associados (<i>todas as campanhas</i>)</li> <li>• Apoiar as escolas que pretendam aderir ao programa Jovens repórteres para o ambiente. Contribuir para a ideia do tema a desenvolver com a vantagem da divulgação do trabalho o ser a nível local (campanha <i>Jovens repórteres para o ambiente</i>)</li> </ul> </div> <div style="width: 35%; padding-left: 20px;"> <p><b>Campanhas e ideias</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) <b>Eco-freguesias</b> divulgação e mobilização cívica, nomeadamente de associados. Realização de ações de sensibilização</li> <li>2) <b>Açores Entre-Mares</b> ou <b>Semana dos Resíduos</b> realização de ciclo de cinema</li> <li>3) <b>Geoparque Açores</b> reabilitação de percurso cultural/natural</li> </ol> </div> </div>

## Cidadão

<b>Participar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Usufruir dos eventos e ações associados às várias campanhas da SRAM</li></ul>
<b>Contribuir</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participar ativamente nas diversas iniciativas promovidas diretamente pela SRAM ou em parceria, no âmbito das campanhas do PRESAA contribuindo para uma cidadania ativa e uma o desenvolvimento sustentável da Região</li></ul>

## 2.8. Monitorização e avaliação

Constituindo uma das etapas do PRESAA, a avaliação e monitorização tem por finalidade refletir sobre o Plano e respetiva implementação e analisar se os resultados vão de encontro aos objetivos e metas inicialmente estabelecidos. A avaliação é um processo que pretende examinar o Plano de forma crítica. Para tal, deverá compilar e analisar informações sobre as atividades/programas/campanhas realizadas, a sua implementação, características e quais os resultados. Tem por finalidade refletir objetivamente sobre o Plano, procurando sempre melhorar a sua eficácia, e/ou para informar quais os resultados obtidos, em suma, melhorar o seu desempenho e a sua implementação.

É importante que seja realizada uma avaliação periódica por parte de quem coordena o PRESAA anualmente, e (re)adaptar, se necessário for, as atividades/ações realizadas no âmbito das formações, campanhas e restantes programas para garantir que estes sejam tão eficazes quanto podem efetivamente ser. Esta avaliação pode ajudar a identificar áreas que devem ser melhoradas e, finalmente, ajudar-nos a realizar os nossos objetivos de forma cada vez mais eficiente. Além disso, quando partilhamos os resultados refletindo sobre o que é menos e/ou mais “eficaz”, estaremos a avançar em termos qualitativos no processo educativo.

Para além disso, podemos avaliar também o impacto do PRESAA, providenciando informação atualizada, objetiva e crítica passível de ser transmitida a todos os intervenientes e/ou potenciais interessados. Assegura-se assim a possibilidade de transmitir com sucesso o Plano junto do público confirmando-se as suas mais-valias.

Sendo assim, a avaliação, deverá ser executada por quem se encontra diretamente envolvido nas ações, ou seja os atores locais, que têm acesso ao desenvolvimento dos processos e poderão observar *in loco* os resultados. Contudo, o contributo da equipa de trabalho do PRESAA será importante na criação de critérios de avaliação das ações/programas e projetos, que devem ser previamente acordados entre todos os intervenientes.

A avaliação junto dos públicos-alvo deverá contemplar critérios que promovam a reflexão, a partilha de saberes e opiniões, a aprendizagem com exemplos de boas práticas e a autonomização dos interlocutores no processo ensino/aprendizagem. Desta forma, procuramos formar cidadãos mais conscientes, críticos, criativos, solidários e autónomos.

Para dúvidas, sugestões e contributos, escreva para:

[educarparaoambiente@azores.gov.pt](mailto:educarparaoambiente@azores.gov.pt)

